



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

SESSÃO ORDINÁRIA ATA N°002/2017

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 20:00 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva, Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi, Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Marcia Regina da Silva de Sousa e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando a Srª Vereadora Marcia para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, Sr. Presidente informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que se encontrava à disposição nos Anais desta Casa, a Ata da Sessão de Eleição das Comissões Permanentes do dia 09 de janeiro; da Sessão Ordinária do dia 06 de fevereiro e das Sessões Extraordinárias dos dias 06, 07 e 08 de fevereiro de 2017. Solicitou ao servidor Júlio que procedesse a leitura do roteiro de Expediente. Feita sua leitura, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE**. Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de cinco minutos, sem apartes, os Srs. Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO, GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, EDSON DA COSTA FREITAS, ANTONIO MARQUES DA SILVA, ANTONIO CARLOS SIDRIN, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA, FRANCILEY PRETO GODOI, MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, saudou a todos os presentes. Agradeceu a presença de sua mãe, Srª Romilda Mota, de seu tio Romeu e de seus amigos. Disse que estavam num momento de muita transparência nas coisas, e na coisa pública não poderia ser diferente, cada vez mais as mídias sociais pediam e exigiam dos homens da vida pública, gestores públicos uma vida de transparência, mas que para ser transparente era necessário ter coerência, e a coerência era o que permitia ter uma vida com transparência. Disse que a palavra da moda era transparência, dizer o que estavam fazendo, quando iam fazer e isso era necessário a todos, inclusive eles que estavam ali pela primeira vez e, que a sociedade, a população depositou muita esperança e confiança. Disse que tinha se esforçado muito nos últimos 43 dias para ser coerente com aquilo que pensava, com aquilo que disse no período eleitoral e com aquilo que tinha feito nos últimos dias, desde o dia da eleição, da diplomação, depois da posse dia 1º de janeiro. Disse que estava feliz, porque encontrou em seus companheiros de Casa, respostas e respaldo e lhe parecia que na Câmara teriam um grupo de pessoas, de Vereadores que estavam comprometidos com a transparência. Disse aos que estavam no Plenário, os que acompanhavam pela Rádio Cultura e pela TV Câmara, que tinha encontrado nesta Casa, nos últimos 43 dias, bastante tranquilidade para exercer o seu mandato com a ajuda, lealdade e sinceridade e a honradez dos outros 09 Vereadores e da Vereadora Marcia, e que, para ele era de fato, muito gratificante poder chegar a tribuna da Casa na segunda Sessão Ordinária e dizer que encontrou na Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, da Mesa Executiva, do Diretor desta Casa, Dr. e Professor Olavo pessoas que estavam comprometidas com a transparência. Disse que tinha um Projeto que estava tramitando na Casa, estava para Parecer na Procuradoria Jurídica, e que deixaria para fazer comentário sobre ele nas próximas Sessões.



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-2-

Desejou uma boa noite a todos. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, após cumprimentos feitos, comentou a respeito de algumas indicações que tinha feito para a Sessão de hoje, solicitando a limpeza dos terrenos baldios existentes nas regiões da Vila Apucaraninha, Jardim Texas, Jardim Por do Sol, Núcleo da Fraternidade; adequação da iluminação pública, recuperar a estrada e a coleta de lixo na Vila Rural Nova Ucrânia; tapa-buracos na Rua Castro Alves, no Jardim Ponta Grossa; limpeza e a roçagem dos terrenos baldios na Rua Carlos Cavalcanti, esquina com a Rua Paranaguá, no Jardim Ponta Grossa. Agradeceu a administração municipal, ao Sr. Prefeito Beto Preto, que antes mesmo da indicação nº 44 ir a Plenário, o Secretário de Serviços Públicos tinha resolvido o problema de limpeza e roçagem de terrenos baldios no Jardim Gramados. Falou que essa semana a Tribuna do Norte trouxe uma matéria a respeito do atraso da renovação de convênio, que colocava as APAEs em dificuldade no Paraná. Disse que entrou em contato com o Presidente da APAE em Apucarana, o Sr. Luiz Fernando Mattiuzzi Lemos e tomou par da situação. Disse que a APAE tinha uma missão nobre e humanitária, era uma entidade filantrópica, visava a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Disse que era um absurdo o que vinha acontecendo, que o Governo do Estado agia com verdadeiro descaso quando atrasava um convênio com uma entidade filantrópica como aquela, era o caos da educação paranaense, tratamento desumano com aqueles que por uma circunstância precisavam de mais apoio. Disse que o dinheiro que era para ser investido na construção de um centro auditivo, estava guardado, e que hoje ia ser usado para pagamento de folha de funcionários. Falou que o Governo do Estado sequer em nota disse o porquê que o documento não foi assinado. Falou das roçagens que a Prefeitura vinha realizando nos parques, praças, CMEIS e escolas. Disse que os terrenos particulares do Villagio Di Roma, foram roçados e o custo seria lançado no IPTU. Disse que nos próximos dias o Jardim Novo Horizonte e o Parque Bela Vista ia receber o serviço de roçagem. Agradeceu a equipe de roçagem, o empenho da Prefeitura para resolver o problema, principalmente agora na época de infestação do aedes aegypti. Sr. Vereador Deco, com a palavra, após cumprimentos feitos, falou da sua alegria quando começou a fazer o recape da Avenida Aviação, que esperavam pelo serviço havia 15 anos, mas que, infelizmente, aquele recape para algumas pessoas que moravam lá virou um pesadelo, porque da maneira que estava sendo feito não foi planejada, começou numa determinada rua e parou numa etapa que não concluiu. Disse que ficou triste, porque esperaram aquele recape por muitos anos, infelizmente, ao invés de começar no Colonial, porque tinha um projeto maior, que era um projeto de alargamento daquelas ruas até o Castelo Branco, mas se começasse no semáforo do SESI, porque se começava no semáforo do SESI ia terminar na Rua Washington, na Rua Venceslau Brás, que era a rua do posto de gasolina, aconteceu que levaram a obra uma quadra para frente e estendeu até a Gaspar Dutra, que, infelizmente, trouxe um transtorno muito grande para ele, para muitas pessoas que moravam lá. Deixou registrada a sua tristeza pela maneira que estava sendo concluída aquela obra, que tinha projeto para continuar, que, infelizmente, não tinha explicação da maneira que estava sendo feito. Disse que no Jardim Santiago as pessoas estavam tendo grandes dificuldades, que ainda não tinha chegado o asfalto, que tinha certeza que chegaria, que o Sr. Prefeito não fez o asfalto no Jardim Santiago, porque existia uma demanda da loteadora que vendeu aqueles lotes e estava na Justiça. Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, saudou a todos os presentes na Plenário. Disse que foi procurado por produtores rurais de várias localidades do município, Pinhalzinho, região do



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-3-

Contorno, Caixa de São Pedro a respeito de segurança. Disse que estava agendada, para amanhã, uma reunião com as entidades e com o 10º Batalhão e a Polícia Civil. Convocou os segmentos da sociedade para que participassem, amanhã às 14:00 horas. Disse que sabia das dificuldades que as Polícias tinham, mas tinham que saber de suas demandas para que pudessem tentar interceder juntos aos órgãos competentes. Falou sobre a indicação que fez, que foi procurado por inúmeras pessoas daquela região perto do Asilo São Vicente de Paulo, que tinha uma curva e que o pessoal passava numa velocidade muito grande, e que ele mesmo quase foi vítima de um acidente, descendo pelo Asilo. Sr. Presidente falou que um grupo de produtores rurais o procurou na semana passada, da região do Pinhalzinho, Correia de Freitas e demais localidades, os quais pediram a ele para que pudessem conversar com as autoridades, o qual conversou com o Delegado, com o Comando do Batalhão, e que os dois estariam, amanhã, por volta das 14:00 horas, com o grupo de produtores rurais, principalmente os que foram assaltados para conversar com as autoridades para tomarem providências. Falou que era uma reunião aberta com um grupo de produtores rurais juntamente com o Comandante do 10º Batalhão e também o Delegado e quem da sociedade quisesse participar, inclusive os Srs. Vereadores e Vereadora estava à disposição. Sr. Vereador Edson, com a palavra, disse que passou nas localidades em que fez indicações e não foi atendido, e esperava ainda que fosse atendido. Falou que as comunidades de Correia de Freitas, São Pedro do Taquara a partir de amanhã estariam sem circular, devido aos buracos que não foram tampados, que era um pedido do pessoal de Correia de Freitas. Comentou sobre o fechamento do Parque das Aves, que aquele espaço foi um ponto muito positivo para a nossa cidade, as visitas eram constantes, escolas de outras cidades faziam um trabalho na área de meio ambiente e educação ambiental, que as nossas escolas municipais estavam sempre presentes no bosque interagindo com os animais, muitos alunos, que Colégio Agrícola de Apucarana fez estágio no bosque, que os alunos aprenderam os cuidados básicos de limpeza dos viveiros, alimentação e cuidado com as plantas e animais lá existentes. Disse que acompanhou o bosque nesse período e sentiu uma tristeza muito grande o seu fechamento, no qual juntamente com as escolas poderiam trabalhar na prática a questão da Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, ressaltou a importância da segurança rural e deixou registrado que sanariam parte dos problemas, principalmente na região de Correia de Freitas, Pinhalzinho, São Pedro do Taquara, se tivessem a possibilidade de reativarem novamente o módulo policial na Vila Reis, que ficaria muito mais próximo para que aquele povo pudesse ser atendido, assim como do outro lado da cidade, o módulo do Pirapó, que, talvez, fosse esse o momento para tomarem essas decisões e junto com o Comando da Polícia Militar e da Civil fazerem um trabalho para que o povo tivesse pelo menos a sensação de segurança, o qual era dever do Estado dar a todas as pessoas. Deixou registrado que conversou com o Secretário de Obras, Engenheiro Herivelto e com o Chefe de Gabinete Laércio de Moraes, a respeito da Rua Hidelbrando G. Machado, Jardim Santiago, que estava intransitável, que não existia mais a rua. Disse que as estradas rurais também precisavam de uma atenção especial, que as pessoas da zona rural eram muito importantes também para o desenvolvimento de nossa cidade e mereciam toda a atenção. Fez explanação sobre a reunião realizada no dia 31/01, em Apucarana, com o Engenheiro Cláudio, Diretor e responsável pelas estradas da Rodonorte e também o Tiago que era de Ponta Grossa que fazia parte da equipe. Disse que estiveram presentes naquela reunião o Sr. Prefeito Beto Preto, ele, o Presidente da Câmara, Mauro



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-4-

Bertoli, Laércio de Moraes, o Secretário de Obras, Herivelto e a Dona Maria Cota, do Adriano Corrêa, os quais debateram a respeito da entrada e saída do Jardim Curitiba, a entrada e saída da Vila Reis. Disse que no dia 06/02 o Sr. Prefeito esteve com o Secretário de Obras, Herivelto em Curitiba numa reunião com o pessoal da Rodonorte e também do DER, o qual trouxe uma ótima notícia, que das reuniões que foram feitas, resultou em algo positivo, onde o DER liberou a construção de uma marginal voltando até a trincheira do 30º Batalhão, solucionando o problema total do Jardim Curitiba. Falou da dificuldade de entrada e saída da Vila Reis, que agora teriam que atravessar sobre a linha ferra, que ainda teria muita discussão sobre isso. Comentou sobre a mudança no projeto de quem vinha de Califórnia, Correia de Feitas e Aeroporto para entrar na Vila Reis, que esse problema também foi solucionado; que nessa trincheira teria alça de acesso somente para quem voltava para Apucarana, que agora não, o projeto mudou e também tinha uma alça de acesso para quem vinha de Vila Reis e entrava no Jardim Curitiba, que, com isso, parte dos problemas foi resolvido. Falou da importância da participação do Legislativo juntamente com o Executivo, que tudo aquilo que estivesse acontecendo também tinha a liberdade de procurar o gabinete do Prefeito para debater, que o Beto estava empenhado em ajudá-los e que estava fazendo uma ótima administração e merecia sim, todo respeito. Sr. Vereador Sidrin, com a palavra, disse ao Sr. Vereador Lucas que não estava sabendo da situação das APAEs, e que queria tomar conhecimento, que tinha um filho de 26 anos que estudava na APAE. Parabenizou o Vereador Marcos da Vila Reis que estava correndo atrás para conseguir de melhorias na Vila Reis, e que ia conseguir também o que precisavam para o seu bairro. Pediu que suas indicações fossem concluídas, que teve acidente de novo na estrada do Barreiro. Sr. Vereador Molina, com a palavra, falou sobre a audiência pública que seria realizada na próxima quinta-feira, a respeito do transporte coletivo, que era importante que a sociedade participasse, que era uma licitação que envolvia 20 milhões/ano, em torno de 300 milhões, 15 anos. Disse que tinha que ter bastante atenção também na Reforma da Previdência que estava acontecendo em Brasília, mas que afetaria a todos e que tinha que cobrar dos Deputados. Após comentário feito, disse que concordava, humildemente, que alguma coisa tinha que ser mudada, mas não da forma que estavam querendo. Disse que tinham que ficar atentos, que iam tentar fazer à toque de caixa, no afogadilho e que não podiam permitir. Com relação ao Parque das Aves, disse que ficou triste, que como as escolas municipais, as escolas particulares também utilizavam do Parque das Aves. Disse que, infelizmente, o IBAMA teve uma atitude irracional, em sua opinião, multou o município e deu um prazo para se adequar. Disse que o custo para essa adequação seria em torno de 250 a 300 mil reais e saltaria de 25 mil para 70 mil por mês. Após explicação feita, disse que ficou uma situação difícil para a Prefeitura manter. Disse que era uma pena que o IBAMA tivesse tomado essa atitude, que de repente poderia ter tentado outra situação, dado um prazo maior, mas que foi radical e não teve como a Prefeitura se adequar. Disse que, infelizmente, Apucarana perdia, e que de repente poderia ver a possibilidade de uma readequação, mas não nos moldes que o IBAMA queria, porque tornar-se-ia inviável. Sr. Vereador Franciley “Poim”, com a palavra, disse que o Sr. Vereador Marcos da Vila Reis foi feliz na hora que falou sobre segurança, que também esteve com a sua comunidade no Batalhão e que foi muito bem recebido pelo Major José Carlos, mas que não somente ser bem recebido, deveria ser atendido. Disse que a união deles com os demais Vereadores e Vereadora daria mais suporte aos distritos, não somente em segurança, mas de um modo geral,



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-5-

que, às vezes, o subprefeito ficava lá deslocado e nem o Secretário sabia quem era o subprefeito, que Secretário tinha que abrir um fonte de ligação diretamente com o subprefeito, para que eles pudessem ser atendidos, respeitados e bem quisto perante à sociedade. Disse que contava com a colaboração de todos. Sobre a Reforma da Previdência, disse que da forma que o Governo Federal estava querendo não tinha como se aposentar. Disse que o fechamento do Parque das Aves foi uma grande perda para o município. Agradeceu a presença de todos os assessores, funcionários da Casa, do Chefe de Governo Laércio de Moraes, do Fernando Garcia, do Detran, ao Beto Reis, ao seu amigo Edson. Disse que era obrigação dos Srs. Vereadores e Vereadora fazer o dinheiro público ser bem empregado e bem investido em nossa cidade. Pediu mais participação da população nas Sessões Ordinárias, que a Casa estava aberta todas às segundas-feiras, às 20:00 horas. Agradeceu ao Sr. Prefeito pela realização de obras no Distrito de Pirapó e também um recape mutirão, que a população esperava desde 2004. Disse que o Sr. Prefeito estava sim preocupado não só com os distritos, mas com Apucarana toda e que eles também tinham que estar preparados para o mesmo objetivo, pensar o todo, que foram eleitos para representarem o município como um todo, porque o povo depositou a confiança neles, e que tinha que ter muita harmonia entre os Vereadores para que pudessem atingir o objetivo deles e também do Executivo, que eles sem o Executivo não eram nada e não conseguiram fazer nada, que precisavam do Executivo, concordando ou não. Ao finalizar, parabenizou a comunidade do Distrito de São Pedro pela festa maravilhosa. Srª Vereadora Márcia, com a palavra, agradeceu a seus 10 companheiros que sempre a tem respeitado e nominado, que para ela e para todas as mulheres era de grande valia, que era um ambiente onde a maioria era de homens, mas agradecia a todos pelo reconhecimento. Agradeceu a presença de suas amigas, Adelinda, Juliana e sua filha que estavam desde as primeiras Sessões e a todos os presentes. Disse que era assim que se construía a política, com participação popular, que quando a população freqüentava o espaço que era seu, que aí sim construíam de fato leis que beneficiavam a população, leis que alcançavam objetivos de verdade. Agradeceu, publicamente, ao Sr. Prefeito Beto Preto, e que não fez nenhuma indicação até agora, que como o Vereador Marcos da Vila Reis falou, a porta do gabinete estava aberta e que fez algumas solicitações, que não precisou fazer indicação, e que elas foram prontamente atendidas, que foi a realização da roçagem, poda e a iluminação do Clube da Sabedoria, por uma questão de segurança e a solicitação de envio de toda a documentação, que como Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação muitos Projetos eram avaliados por eles, Vereador Lucas e o Vereador Poim também faziam parte dessa Comissão, que entendia que muitas solicitações que vinham do Executivo os Vereadores muitas vezes não tinham conhecimento onde que se localizava aquela situação e era importante que viesse com documentos, com o termo de convênio, com a indicação da área para que pudessem analisar com segurança e prontamente foi atendida a solicitação deles e os Projetos, do Vereador Deco também, veio anexado o termo de convênio de cada Projeto que o Executivo solicitou e, que isso era uma conquista, que foi solicitado por uma Comissão, mas era benefício para os 11 Vereadores, que era uma segurança para cada um deles de poderem votar e saber o que estava votando. Agradeceu, porque solicitou na sexta-feira e que hoje estava em mãos. Agradeceu aos companheiros que faziam parte das Comissões com ela, que compareceram, que estiveram presentes e que eram respeitadores de horário, isso era extremamente importante, uma Casa que legislava tinha que cumprir os seus horários, e isso



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-6-

devia a cada um dos integrantes de suas Comissões, Professor Edson, Marcos, Sidrin, Lucas, Deco e o Poim. Disse que toda a documentação de todos os Projetos estava disponível no site da Câmara, assim que era lido, que quem estava no Plenário podia consultar, porque também tinham que saber o que estava sendo discutido e o que seria votado. Sr. Presidente agradeceu a presença do Chefe de Gabinete Laércio de Moraes, e era bom que ele acompanhasse todas as reivindicações, mesmo porque ia estar com o Sr. Prefeito amanhã durante o dia, e já podia ir passando as reivindicações de todos. Analisando o discurso dos colegas Vereadores, disse que, realmente, a estrada entre Pinhalzinho e Correia de Freitas estava intransitável, que hoje lá não transitou ônibus das crianças das escolas, ônibus do transporte coletivo e os caminhões que levavam ração para as granjas, estava um caos. Pediu que o Sr. Laércio visse para eles amanhã, o mais rápido possível, que conversando no pátio, já estava liberada havia tempo para ser feito o serviço, mas devido ao tempo de chuva, aos problemas climáticos não estava conseguindo socorrer o pessoal, mas esperava que nos próximos dias com o sol, daria tempo para socorrer. Encerrada a fase de Expediente, as Indicações nºs. 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61 e 62/2017 foram aprovadas, conforme dispõe do Artigo 210 do Regimento Interno. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a pauta da **ORDEM DO DIA. MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO**: - Projeto de Lei nº 04/2017, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO E DEFESA DO USUÁRIO DO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, baseado no Artigo 202, Inciso 6º pediu que fosse adiada a discussão por uma Sessão. Acatando o pedido do autor, Sr. Presidente colocou em deliberação do Plenário, o qual foi aprovado. Sr. Vereador Deco, em questão de ordem, agradeceu a presença do Gutti, militante do PR. A seguir, Sr. Presidente colocou em deliberação do Plenário o Projeto de Lei nº 07/2017, de autoria do Sr. Vereador José Airton Deco de Araújo, que ACRESCENTA PARÁGRAFO ÚNICO AO ARTIGO 1º DA LEI Nº 89/2014, DE 30/06/2014, COMO ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Antonio Marques, em questão de ordem, disse que era muito importante que a justificativa viesse anexada ao Projeto para que pudesse entender melhor. Sr. Vereador Deco, com a palavra, disse que estavam acrescentando ao Projeto do Ex-Vereador Antonio Ananias, que tratava dos incentivos para empresas, e que os empresários quando fossem contemplados com um terreno, com um lote para construir as suas empresas, tinham o dever de comparecer pelo menos na primeira Sessão. Disse que estavam com esse Projeto acrescentando que os empresários comparecessem também quando pedissem prorrogação de data de construção e escrituração. Pediu o voto favorável dos Srs. Vereadores e Vereadora. Sr. Vereador Molina, com a palavra, disse que o Projeto do Sr. Vereador Ananias foi muito importante, porque as doações de terrenos eram feitas como o Sr. Vereador Deco falou, sem conhecer o empresário, infelizmente em outros tempos foram doados muitos terrenos e esses terrenos não eram utilizados, serviram para especulação. Disse que nesses últimos quatro anos foram doados muitos terrenos, que depois dessa Lei o empresário tinha que comparecer e que os Vereadores poderiam inquirir o empresário em relação a alguma dúvida, e foram feitas também muitas reversões. Disse que, ao contrário de muita pessoas em



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-7-

Apucarana que defendia a vinda de grandes empresas, ele defendia a valorização do pequeno e médio empresário, que aquelas 150 empresas, se houvesse terreno para todas e cada empresa desse 10 empregos, eram 1.500 empregos a mais. Disse que agora em qualquer fase do processo, se precisasse de uma prorrogação de prazo, tinha que vir para a Câmara, porque tinha que explicar o que aconteceu. Sr. Vereador Sidrin, pela ordem, disse que o Projeto do Sr. Vereador Deco era ótimo. Declinou o seu voto favorável. Sr. Vereador Edson, em questão de ordem, disse que o Projeto era excelente, foi muito bem explicado pelo Sr. Vereador Molina, que era importante ter as justificativas por escrito. Sr. Vereador Deco, em questão de ordem, disse que seria bacana se todos os Projetos dos Srs. Vereadores viessem com justificativa. Sr. Presidente disse que estavam discutindo isso na Casa para que os próximos viessem com todas as justificativas. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que a confusão maior dos Srs. Vereadores era um erro na redação do Parágrafo Único que dizia: “os incentivos previstos no caput deste Artigo são: alienação, qualquer alteração de Lei, escriturar e registrar com restrições, transferência do imóvel”, então tratava-se de um erro formal. Parabenizou o Sr. Vereador Deco pelo Projeto. Disse que num passado um pouco longínquo a doação de terreno para as empresas no município de Apucarana era uma verdadeira farra. Deixou registrado a sua indignação, e acreditava que muita coisa mudou com o mandato do Sr. Prefeito Beto Preto. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade. **Projeto de Lei nº 08/2017**, de autoria do Sr. Vereador José Airton Deco de Araújo, que DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A FACHISA – APOIO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão. Sr. Vereador Deco, com a palavra, agradeceu ao Sr. Vilas Boas pelo convite para apresentar o Projeto de Utilidade Pública Municipal e, lembrou que a Fachisa já tinha reconhecimento estadual e federal, pela sua fundação em 2004, e que já tinha formado e qualificado muitos jovens na cidade de Apucarana. Pediu o voto favorável de todos os Srs. Vereadores e Vereadora. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que teve o prazer de trabalhar com o Sr. Luiz Vilas Boas, junto com a Srª Vereadora Marcia também no Programa Jovem Aprendiz, e sabia do belíssimo trabalho que a Fachisa realizava. Parabenizou pelos trabalhos prestados no município de Apucarana. Declinou o seu voto favorável. Parabenizou o Sr. Vereador Deco pelo excelente Projeto. Colocado em votação, Sr. Vereador Rodolfo Mota, em justificativa de voto, disse que o seu voto era favorável. Disse que ficou um pouco surpreso, porque imaginava que essa declaração de utilidade pública já tivesse ocorrido havia mais tempo, mas ficava feliz por poder agora em 2017 participar desta Câmara e fazer voto favorável nessa declaração de utilidade pública, que tornava a entidade, que era sem fins lucrativos, apta a celebração de convênios, postular recursos, participar de programas. Disse que era uma entidade que atendia aos anseios da comunidade, fazia parte do serviço que seria do Estado, nada mais justo do que esta Casa de Lei desse também a sua contribuição declarando de utilidade pública uma entidade que era notadamente reconhecida por toda a população. Sr. Vereador Edson da Costa, em justificativa do voto, disse que o seu voto era favorável. Parabenizou o Sr. Vilas Boas pelo maravilhoso trabalho que realizava frente a Fachisa. Colocado em votação, foi, APROVADO por unanimidade. **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O TERMO DE CONVÊNIO N° 827870/2016, QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-8-

AGRÁRIO, E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pala sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2017**, Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONTRATO DE REPASSE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA PLANEJAMENTO URBANO, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pala sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos presentes. **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONTRATO DE REPASSE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA PLANEJAMENTO URBANO, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pala sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que esse Projeto de Decreto Legislativo 03/2017, tratava de um convênio de um valor bastante significativo, no montante total de R\$ 1.100.000,00 sendo que, aproximadamente, um milhão era oriundo do Ministério das Cidades, do Governo Federal, e, que, aproximadamente, 100 mil reais era contrapartida do município. Disse que estava destacando aquele Projeto de Decreto Legislativo por duas razões, primeiro pelo valor bastante vultuoso, um milhão e cem mil reais, e segundo por conta da importância de onde e como seria utilizado o recurso, que se tratava de recape asfáltico nas ruas do Jardim Ponta Grossa, não em todas, mas nas ruas mais necessitadas e mais importantes do Jardim Ponta Grossa e do Núcleo Vale Verde, uma demanda bastante antiga daquelas comunidades. Disse que era um dinheiro investido num lugar de muita importância, um valor muito significativo e certamente iria acompanhar. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONTRATO DE REPASSE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DO ESPORTE, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pala sua livre tramitação. Colocado em discussão. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que tanto esse Decreto Legislativo, como os anteriores, era importante todos os Srs. Vereadores observarem que a documentação referente ao Convênio, tanto das ruas que o Sr. Rodolfo comentou, quanto da construção do CIE, inclusive a matrícula do local onde seria construído, isso era uma conquista desta Casa, que todos os Projetos a partir de agora viriam essa justificativa do Poder Executivo, tanto de valor, quanto de área construída, que isso era importante para cada um deles, inclusive para Comissão de Justiça, Legislação e Redação para poder votar e com a certeza de onde ia ser construído e poder fiscalizar também. Colocado em votação, Sr. Vereador Rodolfo Mota, em justificativa de voto, disse que votava com tranquilidade aqueles



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-9-

referendos, porque eram feitos por pessoas muito habilidosas na Prefeitura, pessoal do Controle Interno e da Contabilidade, que tratavam com muito carinho aqueles convênios e eram acompanhados diariamente pelo sistema. Disse que votar aqueles referendos o deixava bastante tranquilo, e com o pedido da Comissão de Redação para que viesse acompanhado dos documentos, ficava ainda mais tranquilo fazer a votação. Disse que esse referendo se tratava de um investimento de dois milhões e meio de reais, sendo apenas duzentos e cinqüenta mil de contrapartida do município para a construção desse Centro de Iniciação Esportiva. Sr. Vereador Gentil, em questão de ordem, disse que no Parágrafo Único estava constando um valor de R\$ 2.443.750,00, só que embaixo estava lá sendo que R\$ 2.193,750, só que estava escrito dois milhões, setecentos e noventa e três mil, a redação estava errada. Disse que somando os 250 mil que era a contrapartida do município, mais os 2.193,750 dava o valor acima, porém a redação abaixo estava errada. Sr. Presidente pediu a Assessoria que fizesse a correção para a próxima votação, e pediu ao Srs. Vereadores e Vereadora que votassem favorável. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APUCARANA –AMS E O PROJETO RENASCER, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pala sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Molina, com a palavra, disse que a partir de deste Projeto até o Projeto nº 15, eram Projetos de repasse importantíssimo para entidades assistenciais da nossa cidade. Disse que esse Projeto Renascer especificamente tratava pessoas soro positivo e fazia um trabalho de atendimento. Disse que o Projeto Renascer, Associação de Pais e Amigos dos Expcionais – APAE, Escola de Desenvolvimento Humano, Casa do Caminho, Grupo Soma, todos valores em torno de 270 mil reais para aquelas entidades que faziam um trabalho maravilhoso em Apucarana, não tinha como agradecer. Disse que Apucarana era uma cidade muito bem servida naquele sentido, o trabalho que faziam de atendimento a todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social em todos os aspectos e tinha o apoio dessas casas. Disse que a Prefeitura fazia aquele repasse, era o que a Prefeitura podia fazer, mas elas tinham que complementar com promoções e tudo mais, mas hoje Apucarana era privilegiada não tinha grandes problemas como tinha algum tempo atrás de menores no semáforo, de mendicância. Disse que hoje ficava na rua quem queria, por opção própria, mas se fosse era muito bem recebida, desde criança até adulto. Disse que o seu voto era favorável e parabenizou as entidades e a Prefeitura pelo repasse. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos presentes. **Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APUCARANA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pala sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que o Sr. Vereador Lucas falava da importância da APAE e que vinha passando por um momento de dificuldade, haja vista que o Governo do Estado com a mudança do marco regulatório das entidades civis teve que cancelar os convênios em 31 de dezembro, se adaptar à nova legislação e que o Estado, talvez, por uma baita ineficiência pulou o repasse do mês de janeiro,



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-10-

que não assinou a tempo os convênios com as APAEs no Paraná inteiro, não é só Apucarana. Disse que o Governo do Estado entendeu que a APAE era importante e nessa semana assinou os convênios com data de 1º de fevereiro e ficou o compromisso do Governo do Estado com a Federação das APAEs do Paraná de fazer a recuperação do valor perdido em janeiro. Disse que quando fazia um convênio com o CMDCA, ainda que o valor, como disse o próprio Vereador Molina, sempre era menos do que achava que eles mereciam e do que eles precisavam, mas era algo que o município podia contribuir através do CMDCA, e que votar um referendo de convênio com a APAE no momento delicado que ela passava, sem dúvida nenhuma, era muito importante. Declinou seu voto favorável sempre. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, explicou que esse convênio se tratava especificamente da destinação de Imposto de Renda arrecadado durante o ano de 2015, que foi um trabalho realizado brilhantemente pelo então Presidente do CMDCA, Caio Salinet e tinha como Vice-Presidente o Sr. Liboni. Disse que era um recurso que foi capitado de Imposto de Renda durante o ano de 2015 e que em dezembro de 2016 foi partilhado entre as entidades que trabalhavam defendendo os direitos da criança e do adolescente, ressaltou a todos os Vereadores e para quem estava presente, que a partilha dos recursos do Conselho Municipal de Assistência Social que alcançava não só as entidades que trabalhavam defendendo os direitos da criança e do adolescente, mas todos os segmentos, pessoa com deficiência, idoso, que esse recurso foi partilhado por um cuidado especial do Controle Interno no final do ano antes da vigência do marco regulatório, e esse recurso partilhado já foi pago em janeiro, que as entidades, inclusive a APAE, recebeu do município de Apucarana, que a APAE recebia, que ela tinha um convênio com a Saúde, um convênio com a Educação e um Convênio com a Assistência Social, da área Social ela recebeu o recurso do Conselho Municipal, que era a subvenção social que o município repassava para as entidades mês a mês, cuidado rigorosamente pelo Controle Interno, pago em dia, que a entidade que prestava contas em dia recebia em dia. Disse que a APAE não deixou de receber recursos da área Social, ela deixou de receber recursos da área de Educação, e que recebeu também esse recurso que estavam votando agora, que era uma partilha de destinação de Imposto de Renda para as entidades que trabalhavam com os direitos da criança e do adolescente que também estava sendo votado por eles, que foi um recurso capitado no ano de 2015. Após explicação feita, disse que em um dos treinamentos que fizeram com o Sindicato dos Contadores e com a ACIA, Associação Comercial e Industrial, garantiu para o empresário a questão da transparência, que todo recurso capitado hoje, ele era prestado contas e ele caía na conta do Fundo e o Fundo, que era composto pelas entidades sociais, partilhavam esse recurso. Disse que era extremamente importante a questão da transparência, para que todo o trabalho realizado fosse valorizado. Pediu ao Sr. Presidente a abstenção da votação do Projeto nº 6 ao nº 14, que tratava especificamente da destinação de Imposto de Renda para essas entidades às quais assinou o termo de convênio de todas elas, dia 22/12/2016. A seguir, Sr. Presidente colocou em votação, o qual foi APROVADO com abstenção da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO CASA DO CAMINHO, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-11-

discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O GRUPO SOMA – SOMANDO AMOR PELA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A ASSOCIAÇÃO KARA TE VIDA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O COMANDO ANDERSON DE DEFESA DO CIDADÃO, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O CENTRO DE INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS ALLAN KARDEC, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A CASA-LAR – CASA DO DODO, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O CENTRO PARA RESGATE A VIDA ESPERANÇA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-12-

CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O CENTRO DE APOIO SOCIAL AO ADOLESCENTE – CASA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A A.M.E. – AUTARQUIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE APUCARANA E A APMF DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR ONÉSIMO DE OLIVEIRA MORAIS, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Sidrin, com a palavra, parabenizou a todos os Presidentes das Associações, que eles estavam recebendo recursos devido a transparência naquilo que eles faziam dentro da entidade. Declinou seu voto favorável. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. Encerradas as discussões e votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO e MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, sobre a APAE disse que precisavam, talvez, pensar em mais ações, fomentar mais situações que trouxessem socorro a APAE. Disse que a APAE de Apucarana era a maior em área construída no Paraná. Falou que o Deputado Federal Edimar Arruda, do PSD, mesmo Partido dele, da Marcia e do Marcos, era parceiro das APAEs no Paraná, que em torno de 30 a 40% das emendas parlamentares que ele tinha a disposição eram destinadas às APAEs. Falou da grata satisfação que tinha de fazer intermediação entre a APAE e o Deputado Federal Edimar Arruda que possibilitou a aquisição de uma van para Apucarana, através da Secretaria de Assistência Social, emenda parlamentar do Deputado e que dentro de poucos dias tinha mais uma emenda para a APAE, o qual empenhou sua palavra em novembro do ano passado para trazer recursos para a APAE de Apucarana para o exercício financeiro de 2017. Sobre a audiência pública para licitação do transporte coletivo, da próxima quinta-feira, disse que estava um pouco preocupado, primeiro, porque era às 7:00 horas da noite, segundo, que era na Câmara, espaço pequeno; e, terceiro, que a divulgação ainda não tinha chegado em todos os cantos da cidade, e que era um assunto que interessava aos 20 mil usuários do transporte coletivo. Após comentário feito, disse que estaria presente na quinta-feira para a audiência pública munido de informações, de dados para discutirem a formulação do novo contrato, que se esse assunto não fosse o mais importante, certamente estaria entre os dois ou três assuntos mais importantes a serem debatidos na Câmara em 2017. Disse que o trabalho das Comissões estava tomando corpo e pediu aos Presidentes das Comissões que dessem ritmo às Comissões nos termos do Regimento, para evitar dissabores. Ao finalizar, disse que Apucarana tinha muito a avançar em 2017, e que, eles estariam à disposição para que isso acontecesse. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, parabenizou a fala do Vereador Molina quando ele falou da situação do Parque das Aves. Falou da imposição do IBAMA para que o Parque das Aves continuasse funcionando. Falou do trabalho magnífico que fazia a SOPRAP no Parque das Aves. Disse que no seu ponto de vista, lá eram dois pesos e duas medidas, que o IBAMA requisitava o parque para colocar as aves, os animais silvestres e, ao mesmo tempo, colocava



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-13-

que o local era inadequado, que não dava para entender o posicionamento do IBAMA. Após comentário feito, disse que tinham que pensar em Apucarana em todos os aspectos, que se o Sr. Prefeito Beto Preto dizia que não poderia investir por falta de recursos, tinha que elogiá-lo pelo excelente trabalho que fazia frente à Prefeitura, não à toa que fez 86% os votos, um índice histórico que nenhum outro Prefeito lá atrás conseguiu atingir, que tinham que acreditar no trabalho e na efetividade do Prefeito. Sr^a Vereadora Marcia, com a palavra, disse que era interessante quando a pessoa sentia a emoção de poder falar das coisas que de fato aconteciam, das coisas que não aconteciam; que os companheiros que a antecedeu eles tinham amor pela causa, que era muito bonito vê-los falar. Disse que votaram no Projeto de Decreto Legislativo nº 01, que tratava do Convênio 827870, referente à aquisição de um veículo para o Lar Sagrada Família, de 2013, que até agora foram beneficiadas várias entidades, através de Emendas Parlamentares para aquisição de veículos para melhorar o transporte daquelas entidades, para melhorar o atendimento da população usuária daqueles serviços. Disse que o termo de convênio com a APAE, a APAE recebeu uma van em 2014, era referente a uma Emenda Parlamentar e agora ia receber um veículo zero quilômetro para poder realizar as atividades de atendimento itinerante. Disse que trabalhou na APAE durante três anos e meio, fazendo atendimento itinerante às crianças, adolescentes e adultos com paralisia cerebral, e na época a APAE realizava essa atividade, uma equipe multiprofissional, com cinco profissionais e iam de celta, sem ar, sem direção, sem travas, para realizar atividade duas vezes por semana para atender mais de 30 pacientes que eram atendidos durante esse dois dias, dentro de um carro celta, a equipe era campeã. Disse que essa equipe ia ser atendida por uma Emenda Parlamentar para aquisição de um veículo zero quilômetro e provavelmente seria uma Spin, isso era conquista também de trabalhos realizados de Vereadores com Deputados. Disse da conversa que tiveram, ela, o Rodolfo, Marcos e o Poim com o Deputado Edmar Arruda, que também destinou para Apucarana um Emenda Parlamentar de 350 mil para aquisição de equipamentos de informática para a Secretaria Municipal de Saúde, para poder equipar todas as unidades básicas, isto era conquista de agora. Disse que tinham que ressaltar a importância dos Deputados, porque isso era um benefício para a cidade, para população, pra comunidade. Disse que o Deputado destinou uma Emenda Parlamentar de 650 mil para asfalto no entorno do Fariz Gebrim, isso tudo vinha para beneficiar Apucarana. Sr. Vereador Rodolfo Mota, em aparte, disse que a Emenda do Lar Sagrada Família, era do ex-Deputado Marcelo Belinati. Sr^a Vereadora Marcia, continuando com a palavra, disse que era importante o contato com aqueles Deputados para que a população de Apucarana fosse assistida, porque o trabalho que elas realizavam no município, nem de longe o Poder Executivo teria condições de executá-lo sozinho, tinha 11 entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social. Pediu aos Srs. Vereadores que visitassem cada uma daquelas entidades que faziam um trabalho brilhante, que o Poder Executivo não teria condições de executar as atividades que aquelas entidades executavam, e precisavam do apoio do Legislativo para muitos Projetos, e também apoio financeiro através dos Deputados Federais e Estaduais. Agradeceu a presença de todos no Plenário. Pediu que as comunidades se fizessem presentes para discutir o futuro do transporte coletivo das comunidades. Sr. Vereador Lucas Leugi, em aparte, disse que na próxima semana estaria em Brasília, a convite do Deputado Aliel Machado, para discutir sobre uma Emenda para a reforma do terminal urbano, que era um pedido da Rede de Apucarana, e uma preocupação da cidade inteira sobre a situação que estava aquele terminal urbano. Disse



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 002/2017

-14-

que conversando com o Sr. Prefeito, que o mesmo garantia a contrapartida se a Emenda viesse, porque o Sr. Prefeito também tinha enorme preocupação que se resolvesse a situação do terminal urbano. Srª Vereadora Marcia, continuando com a palavra, disse que o terminal urbano não era só uma questão de transporte, mas de segurança pública, porque lá acontecia trânsito, venda ilegal e ainda prostituição. Disse que onde era urbanizado o espaço, ficando adequado para a população, garantia a segurança. Agradeceu a presença de todos e convocou através dos meios de comunicação que a população se fizesse presente na audiência pública, que para eles era de suma importância. Não havendo mais inscritos e terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente reforçou a convocação, quinta-feira, dia 16, às 19:00 horas, toda a população usuários do transporte coletivo para que viessem participar da audiência pública, teria um microfone aberto para quem quisesse dar ideia, fazer reclamações e discutir sobre o funcionamento do transporte coletivo. A seguir, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da Sessão Ordinária que seria realizada no dia 20 de fevereiro, no horário regimental. Os pronunciamentos dos Srs. Vereadores e Vereadora no Expediente, as discussões das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, bem como em Explicação Pessoal encontram-se transcritos na íntegra nos Anais desta Casa. Para constar, eu, Neide Maria Moresco Pagani, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.

Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE

Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
1º SECRETÁRIO

L.